

N.º: Gp598-X

Proc.º: 36.02.08

30.06.01.19

Data: 08.05.2014

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

O Grupo Parlamentar do CDS-PP, através deste Projeto de Resolução, exulta o Governo Regional a regularizar os pagamentos em atraso aos fornecedores dos hospitais regionais e das unidades de saúde de ilha, o mais rapidamente possível.

É o Governo Regional que repete frequentemente que a Região tem as suas finanças equilibradas.

Sendo assim, não esperamos outra coisa que não seja um voto favorável e incondicional do Partido Socialista a este projeto de resolução.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Esta iniciativa do Grupo Parlamentar do CDS-PP surge da constatação das dificuldades económicas que afetam a generalidade dos fornecedores das unidades de saúde regionais, incluindo aqui os hospitais.

São vários os fornecedores que com crescente frequência reportam ao CDS os sistemáticos atrasos nos pagamentos e as originais e criativas medidas de pagamento, como seja a imposição feita pela Saudaçor que só pagará a quem fizer um desconto ao montante em dívida.

Ou seja, paga atrasada, não paga juros de mora e ainda exige um desconto.

O Governo Regional criou um imaginativo sistema de financiamento da saúde a baixo custo, mais baixo que qualquer empréstimo bancário! Ou será que este Governo do Partido Socialista já não tem crédito na banca?

Os prazos de pagamento já estiveram nos 60 dias e o Governo Regional orgulhava-se desse prazo ser *“único a nível nacional”*. Depois, em 2011, o anterior Secretário Regional com a tutela da Saúde, Dr. Miguel Correia, alargou o prazo para 120 dias, com o argumento de que o sistema bancário estava com dificuldades para conceder crédito.

Se na altura aquela desculpa era aceitável, hoje percebemos que talvez não tenha sido exatamente da forma como nos foi contado.

A banca está estabilizada mas as dívidas da saúde acumulam-se a cada dia que passa!

São vários os setores de atividade que se queixam do atraso no pagamento de dívidas das unidades de saúde, hospitais ou Saudaçor, desde empresas de segurança, empresas de catering, agências de

viagens, taxistas que, por exemplo, transportam os doentes de hemodiálise, IPSS ou unidades de saúde privada incluindo laboratórios de análises clínicas e de fisioterapia que complementam o Serviço Regional de Saúde.

A notícia mais recente dá conta de que a dívida dos hospitais à EDA aumentou nos primeiros 4 meses deste ano cerca de 1 milhão de euros, ultrapassando já os 3,5 milhões de Euros.

Só podemos concluir que a Região está irresponsavelmente a colocar em risco centenas de postos de trabalho e a viabilidade económica de dezenas de empresas locais, com todos os efeitos colaterais que isso gera na economia local.

Acreditamos num serviço público de saúde de qualidade, mas a qualidade também se afere pela seriedade com que se gerem as relações comerciais com os fornecedores.

Acreditamos num estado que é e deverá sempre ser uma pessoa de bem, e acreditamos que o Governo Regional também comunga connosco deste princípio, pelo que, no entendimento do CDS, a Região deverá ser exemplar no pagamento aos fornecedores do setor da saúde, como já o foi no passado com este Governo Regional.